Processo nº 19/1100-0001864-0

Parecer nº 467/2019 CEC/RS

O projeto "TEM PRETO NO SUL 1 ª edição" é recomendado para avaliação coletiva.

1. O projeto passou pela análise técnica do Pró-Cultura e foi analisado pela Secretaria, sendo encaminhado a este Conselho nos termos da legislação em vigor. O produtor cultural é Rafael Diogo dos Santos, que tem endereço na Rua Bartolomeu de Gusmão, no município de Esteio. O período de realização da proposta tem data fixa de 01/05/2020 a 10/12/2020, tendo sido encaminhado na área da música, prevendo cronograma de 12 meses. O local de realização é o município de Pelotas. Constam também na equipe principal a pessoa jurídica de Mailson Moraes Santiago na função de auxiliar de produção, Guilherme Ribeiro Farias como designer gráfico e comunicação, a pessoa jurídica de Camila Saraiva Mascarenhas na função de assessora de imprensa, e Bruno Goularte de Oliveira na função de fotógrafo.

O projeto Tem Preto no Sul - 2020 apresenta o coletivo cultural Stay Black. O produtor cultural informa que o coletivo surgiu na cidade de Pelotas em 2016, buscando dar visibilidade a trabalhos artísticos feitos pela população negra. O projeto tem programação prevista para acontecer em 2020, visando realizar ao longo do ano quatro edições de eventos de rua, totalmente gratuitos, sendo três em bairros da cidade e um encerramento no centro histórico, com atrações locais, regionais e artistas convidados. Além disso, prevê a profissionalização de três artistas selecionados em edital através de oficinas de produção musical, composição/escrita criativa e expressão corporal. Os mesmos também serão contemplados com a gravação de um EP de três faixas, que serão apresentados e distribuídos gratuitamente no evento de encerramento, junto de outras atrações. No fim do projeto será produzido e lançado um documentário chamado 'Tem Preto no Sul', que buscará abordar as narrativas dessa parte da população que existe e trabalha com cultura, porém sofre uma invisibilização no sul do país.

Entre as metas estão descritas 4 edições de evento de rua, 3 oficinas, 3 artistas contemplados em gravação, 600 cópias de EPS, 1 documentário, 3 mentores das oficinas e 13 atrações artísticas.

Pró-cultura RS

Os valores totais do projeto somam R$ 85.700,00 (oitenta e cinco mil e setecentos reis), integralmente solicitados ao presente Sistema.

É o relatório.

1. A proposta possui grande mérito, demonstrando ser relevante e muito oportuna para a comunidade e para os artistas envolvidos, principalmente por apresentar entre seus objetivos claro fomento à cena cultural, com 4 edições seguidas de evento de rua, fato que torna a proposta essencialmente acessível e democrática. O modelo de ação cultural proposto irá priorizar atividades feitas por pessoas negras, que via de regra não estão inseridas no mercado do segmento. Essa inserção dá visibilidade de maneira afirmativa o protagonismo negro na música, que além dos 4 eventos, ganhará força pela gravação de EPs de artistas selecionados, incluindo também o papel multiplicador proporcionado pela reprodução de centenas cópias dos EPs, culminando com a produção de um documentário intitulado TEM PRETO NO SUL, a ser lançado virtualmente.

Afirmar a identidade negra no contexto atual, de questionamento de direitos conquistados, coloca a proposta em outro patamar de importância. As ações culturais propostas irão promover maior contato dos artistas com a comunidade local, estimulando a formação de novos públicos e artistas que buscam atuar no recorte da "arte afro-brasileira". Nesse cenário, o proponente deixa bastante nítido seu propósito de buscar o intercâmbio cultural entre artistas negros, não-negros e público em geral, com ações que buscam fortalecer as políticas afirmativas.

Tecnicamente o projeto apresenta poucas inconsistências de formatação, que não acbaam por não servir de

objeto de avaliação, tendo em vista que está em análise prioritariamente a relevância e a oportunidade do mesmo. Nesses quesitos o projeto se apresenta muito satisfatório, o que coloca a proposta em destaque quanto ao seu mérito. Acrescenta-se também a informação de que, em sua maioria, os profissionais técnicos envolvidos no projeto possuem qualificação indiscutível na área, o que garante a qualidade da produção e, consequentemente, das atividades com amplo retorno de interesse público.

Também é válido mencionar a afirmação do proponente de que o Tem Preto no Sul "busca levar para o cenário nacional as narrativas das pessoas pretas do Sul, que existem e que, com o projeto, conquistarão um espaço de visibilidade, através de entrevistas e imagens registradas durante a execução do projeto". Nesse contexto, pode-se verificar que o projeto se destaca por pretender demonstrar a presença negra no Sul como eixo norteador das ideias, tornando essa informação disponível às pessoas que residem em outras regiões do Brasil.

Quanto ao envolvimento com a comunidade destaco ainda como ponto extremamente positivo o fato de que o projeto selecionará através de edital três artistas negros do estado para receber, ao longo de três meses, oficinas de produção musical, expressão corporal e composição, gratuitamente. A cada realização de oficina, será realizado um evento de Rua, que contará com a participação do profissional que ministrou a oficina, além de outras atrações locais convidadas.

Por todo o exposto, considerando a importância da valorização e manutenção de características essencialmente culturais de nossa região sul do Estado, e por acreditar ser dever do Estado apoiar a ampliação de investimento em ações de visibilidade da comunidade negra, reforço votos positivos ao relato.

No entanto, sugiro disponibilizar em plataforma streaming os conteúdos musicais.

3. Em conclusão, o projeto **"*Tem Preto no Sul*"** é recomendado para a avaliação coletiva, em razão de seu mérito cultural – relevância e oportunidade - podendo vir a receber incentivos até o valor de **R$ 85.700,00** (oitenta e cinco mil e setecentos reais) do Sistema Estadual Unificado de Apoio e Fomento às Atividades Culturais – Pró-Cultura RS.

Porto Alegre, 19 de novembro de 2019.

Vinicius Vieira

Conselheiro Relator

Pró-cultura RS